Projeto de pesquisa

Grupo 2

INTRODUÇÃO: Este projeto tem por objetivo identificar as prioridades de formação e qualificação dos trabalhadores de saúde de nível médio. Levando em consideração a política nacional de educação permanente, é fundamental que aconteça capacitações que qualifiquem os trabalhadores de nível médio, do Sistema Único de Saúde.

Devendo ser identificadas as demandas municipais, regionais e federais. Levando em consideração, a regionalização da saúde, e os novos programas e políticas do Ministério da Saúde.

A formação técnica dos trabalhadores de nível médio, é um componente decisivo, para efetivação da política de saúde, fortalecendo e aumentando a qualidade de resposta do setor da saúde para as demandas da população.

OBJETIVO GERAL: Identificar as prioridades de formação e qualificação dos trabalhadores de nível médio da saúde.

OJETIVO ESPECIFICO:

- Identificar as demandas municipais de educação em saúde para os trabalhadores ensino médio

- Identificar as demandas regionais de educação em saúde para trabalhadores de ensino médio

- Formar profissionais de ensino médio para o SUS

- Qualificar trabalhadores de ensino médio para o SUS

METODOLOGIA: Criar um instrumento de pesquisa padronizado, que levantes as demandas para formação e qualificação dos trabalhadores de nível médio em saúde.

Que este instrumento seja aplicado em todos os municípios, para que assim, cada município levante seus dados, considerando sua realidade local, deficiências, demandas, indicadores, plano de saúde municipal e dados estatísticos.

Após levantamento municipal, estes dados serão levados aos COGERES, e CIES, para discussão e levantamento das principais demandas regionais.

No COGERE, serão elencados os cursos de demanda regional, contando com argumentação de gestores, trabalhadores, e realidades especificas de cada região.

A participação dos gestores e trabalhadores é essencial para este levantamento de prioridades.

Para garantir acesso, as vagas devem ser disponibilizadas por município, segundo critério populacional.

Assim como, deve ser levado em consideração o local a ser realizado, pensando em uma parceria regional com as coordenadorias e a ETSUS.

Cada município fica responsável pela seleção dos técnicos que participarão dos cursos oferecidos.